

PAPEL DA ENFERMAGEM NA INFECÇÃO DO TRICHOMONAS VAGINALIS: UMA IST?

Anyele Ingrite Oliveira dos Santos

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anyeleingrite23@gmail.com

Antônia Lorena Vieira Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lorenaveiralima@gmail.com

landra Liz Pinheiro Dias

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: landra.liz@hotmail.com

Rannia Bezerra Cavalcante

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA)

E-mail: rannia14bcavalcante@gmail.com

Donato Mileno Barreira Filho

Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: donatomileno@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A tricomoníase é uma infecção sexualmente transmissível (IST) não viral, sendo causada pelo seu agente etiológico *trichomonas vaginalis*. Ela apresenta uma grande variação clínica, desde a forma assintomática até uma vaginite. Embora não seja considerada um problema de saúde pública, a tricomoníase promove o agravamento da transmissão do vírus da imunodeficiência humana (HIV), como também o agravamento dos nascimentos prematuros, da doença inflamatória pélvica, do câncer cervical e da infertilidade. O diagnóstico laboratorial é fundamental para que o tratamento adequado seja realizado, tendo controle na sua propagação. Com isso, é importante que a enfermagem adote medidas para orientações sobre o uso de preservativos para a prevenção, tanto desta, como das inúmeras ISTs, como também mostrar a importância do tratamento para as mulheres, impedindo uma reinfecção e uma prevalência da doença. OBJETIVO: Identificar o papel do enfermeiro frente a infecção da *Trichomonas vaginalis*. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica, realizado por meio de uma revisão integrativa. As buscas foram realizadas nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. O levantamento de dados ocorreu no mês de outubro de 2022, e para compor os critérios de inclusão foram definidos os seguintes aspectos: pesquisas científicas em formatos de artigos com textos completos, disponíveis em português, publicados entre 2012 a 2022, e compatível com a temática proposta. E utilizamos como critérios de exclusão: publicações duplicadas, bem como estudos que não abordem a temática relevante ao objetivo deste estudo. RESULTADO: Foram encontrados apenas 8 artigos, sendo todos usados na pesquisa. Ao analisar as literaturas existentes, percebe-se que a enfermagem vem fornecendo informações significativas sobre as infecções vulvovaginites, prevenção e sobre o tratamento, além de estimular o autocuidado. Além disso, a equipe de enfermagem fornece sorologia anti-HIV, VDRL, hepatite B e C, e orientações sobre não manter relações sexuais até concluir o tratamento, fazendo uso de alguns fármacos, como o metronidazol, tinidazol, ornidazol, fluconazol, entre outros. CONCLUSÃO: Em virtude do que foi observado, vemos a importância da enfermagem frente ao tratamento da tricomoníase, tendo em vista que é uma das profissões que se encontra na linha de frente em muitos aspectos. Além de fazer toda a parte clínica, orientações, a enfermagem sempre é orientada a trabalhar com meios de prevenção, o que se pode observar na atenção primária.

Palavras-chave: Enfermagem. *Trichomonas Vaginalis*. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Infecções por Protozoários.